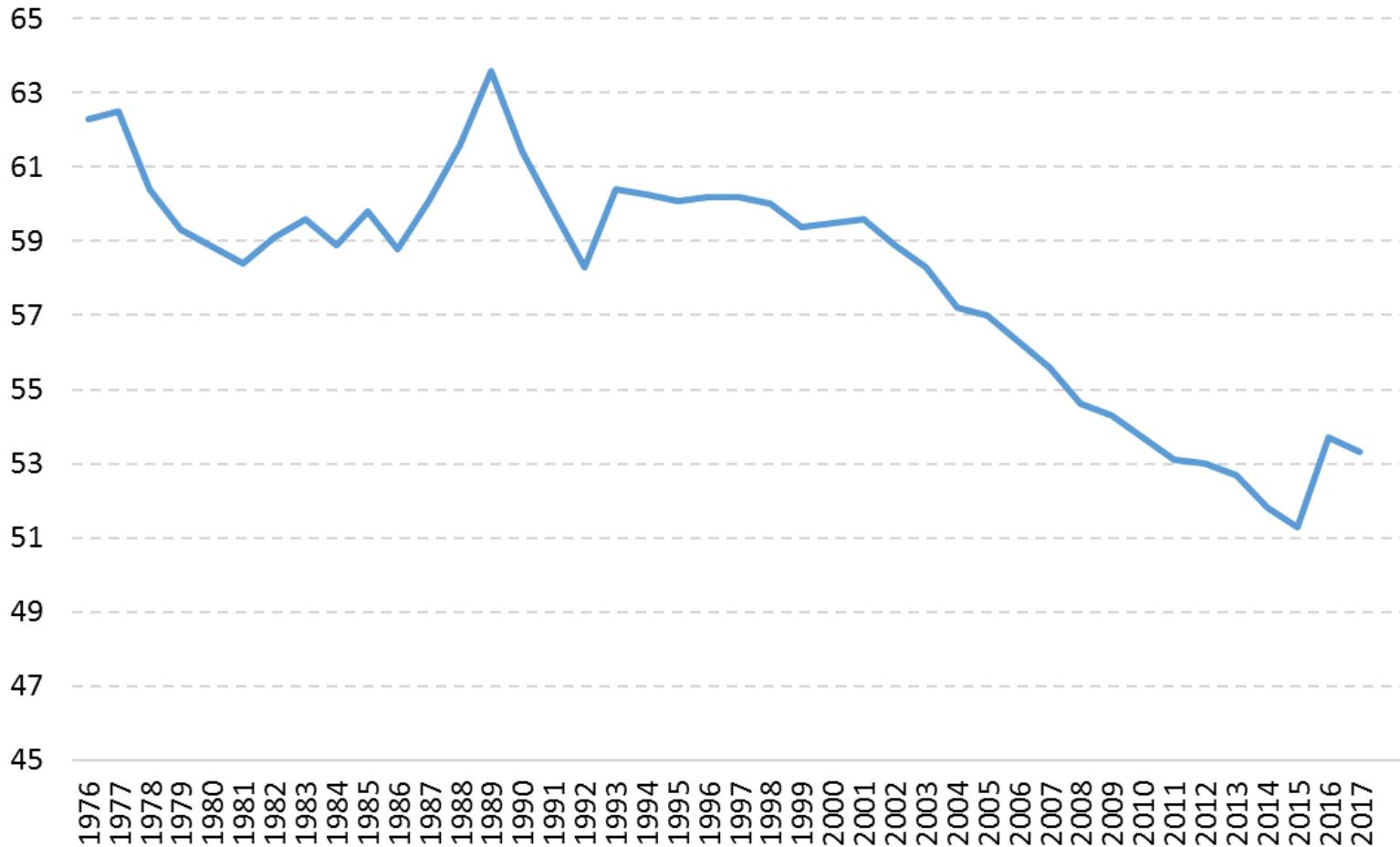

Estado e Desigualdade no Brasil

Fundação Fernando Henrique Cardoso

Arminio Fraga Neto

Distribuição de Renda

Brasil: Índice de Gini

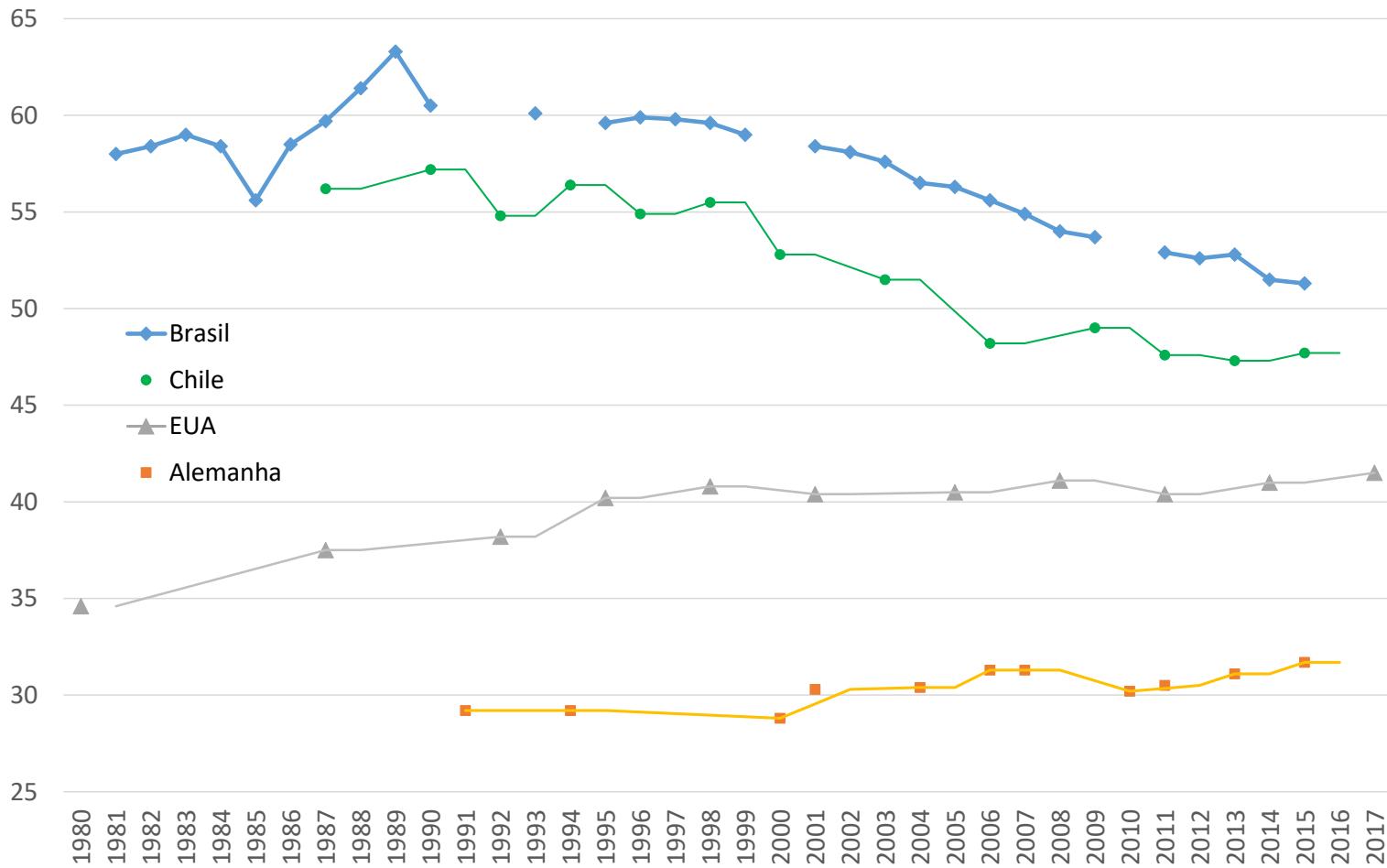


Fonte: IPEA Data, Banco Mundial e Gávea Investimentos.

Interpolação linear para os anos de 1991, 1994, 2000 e 2010.

Distribuição de renda: Brasil vs. EUA, Alemanha e Chile

Comparação Global: Índice de Gini



Desigualdade interna dos países desenvolvidos crescendo

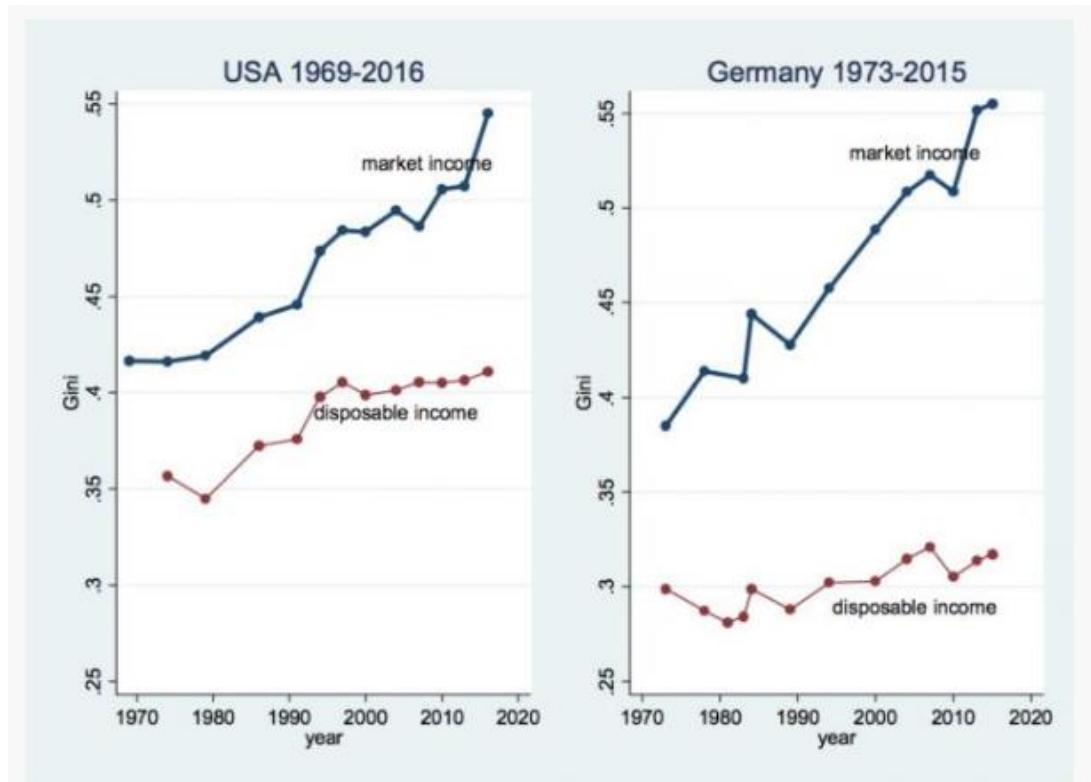
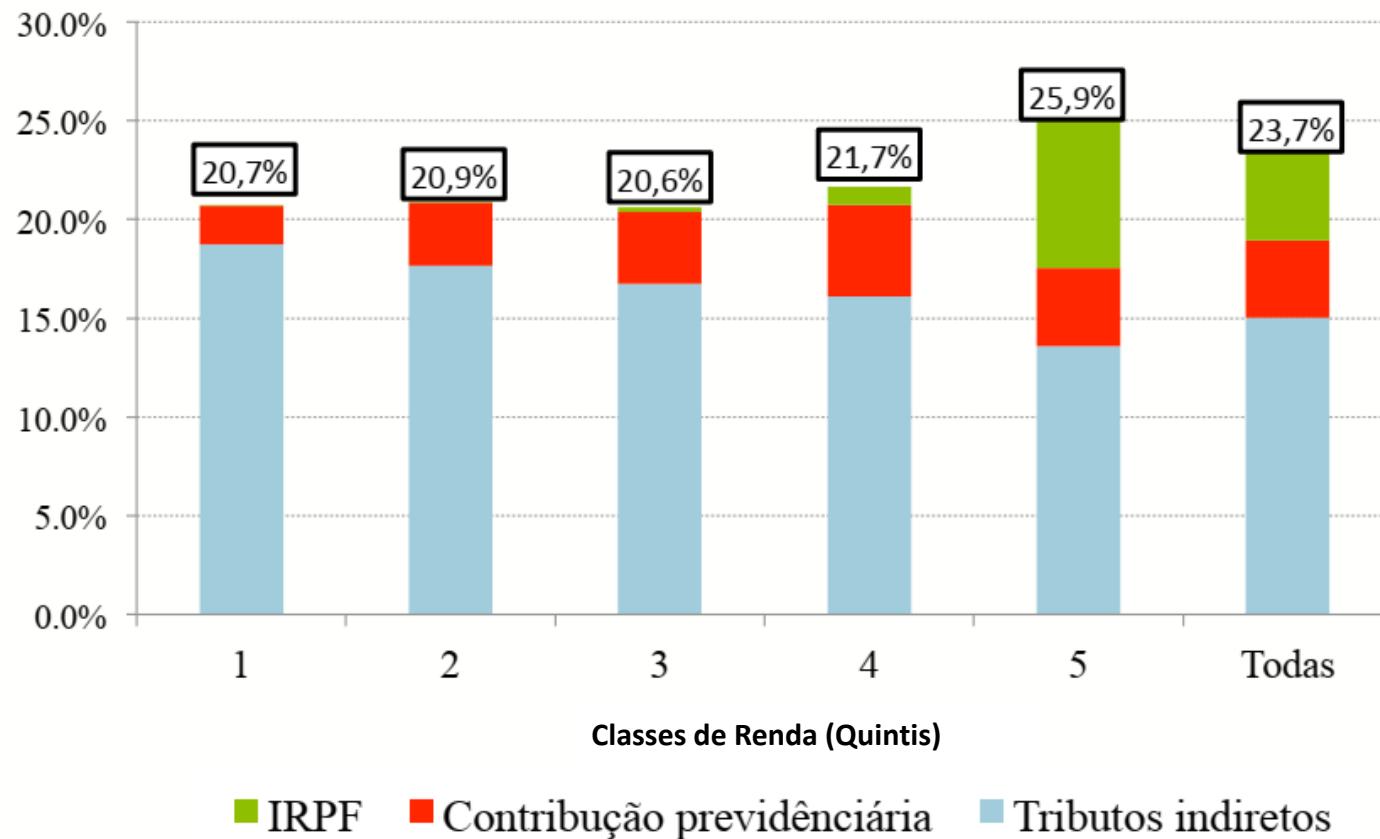


Figure 1: Market and disposable income inequalities in the United States and Germany.
Source: Calculated from Luxembourg Income Study (LIS) data. Note: Market income includes income from work and property. Disposable income is equal to market income plus social transfers (pensions, unemployment benefits, etc.) minus direct taxes.

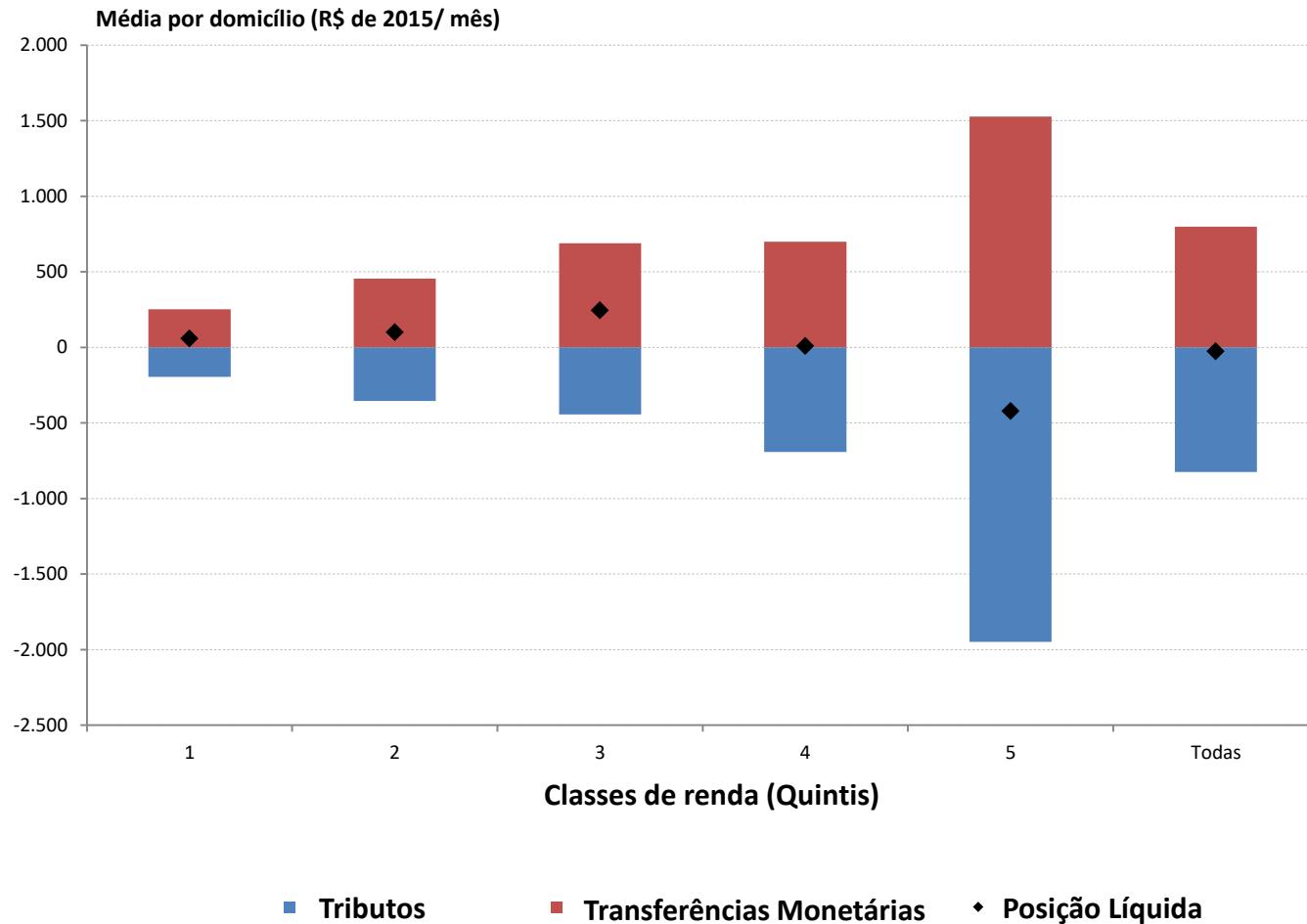
Fonte: Branko Milanovic, <https://promarket.org/the-inequality-paradox-rising-inequalities-nationally-diminishing-inequality-worldwide/>

Tributos como Proporção da Renda Bruta

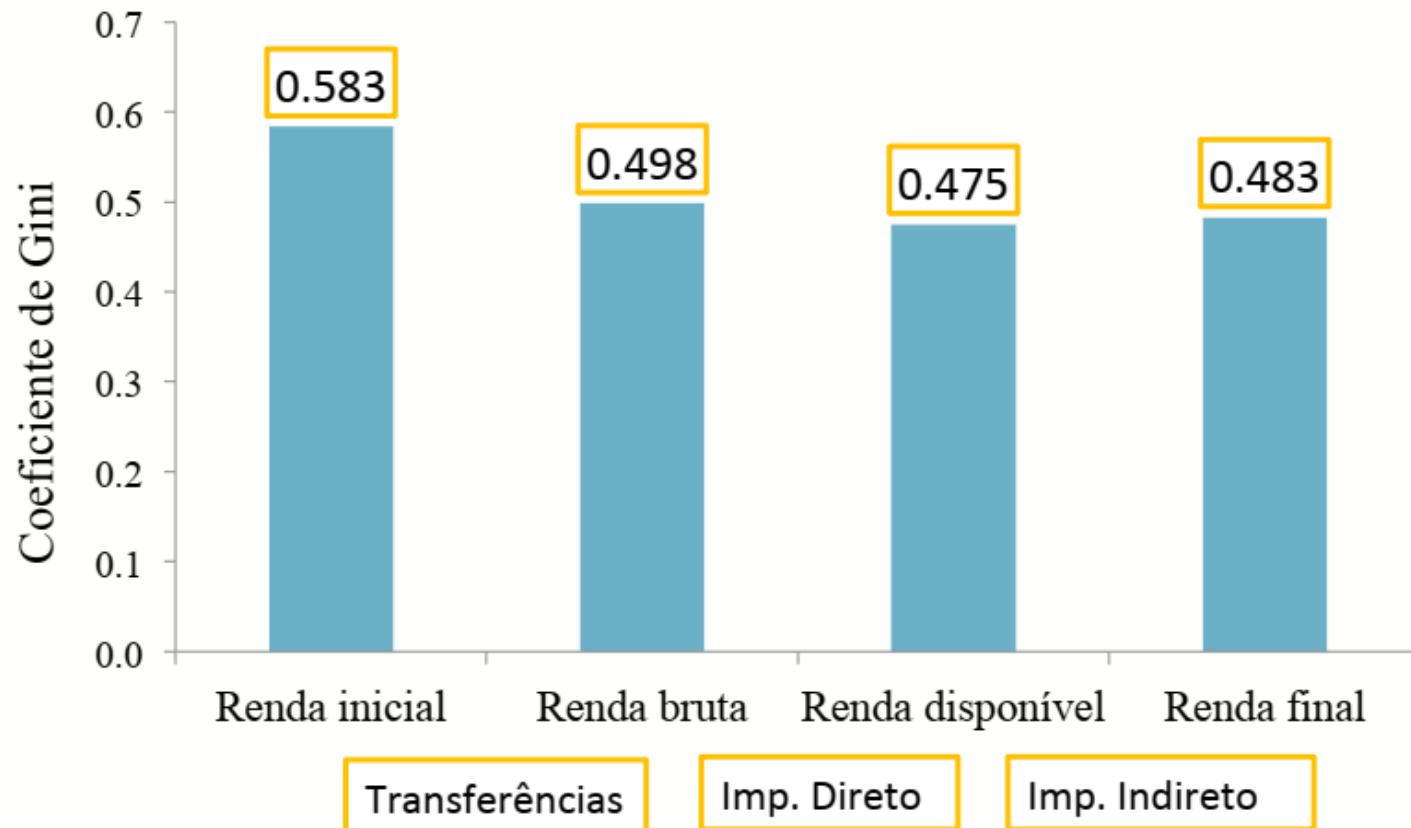


Transferências melhoram um pouco o quadro, mas top 0,1% difícil de medir

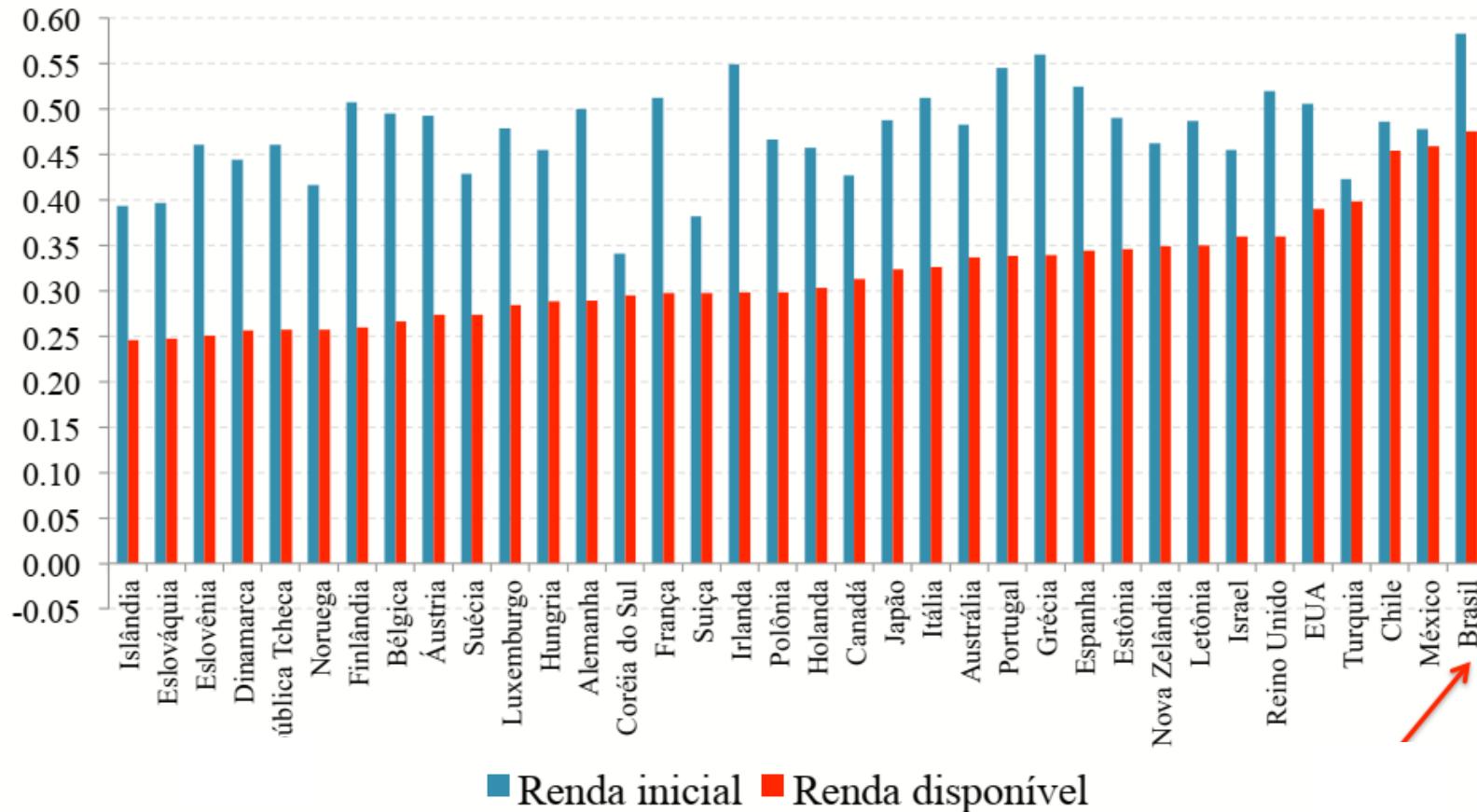
Efeito Líquido dos Tributos e Transferências sobre a Renda das Famílias



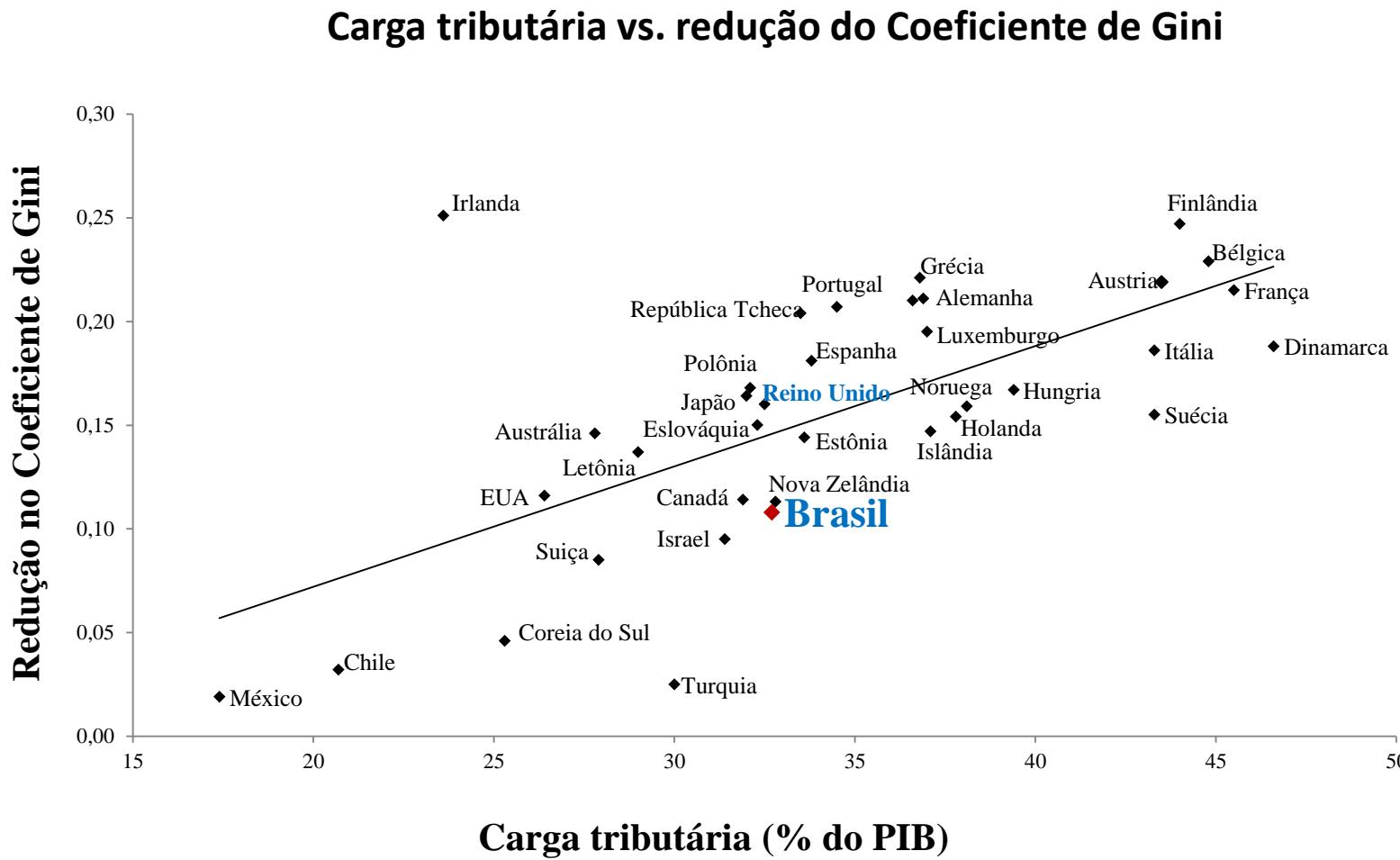
Coeficiente de Gini em cada Estágio da Distribuição de Renda



Coeficiente de Gini antes e depois das Transferências e Tributos Diretos: Brasil e OCDE, 2015 ou Último Ano Disponível



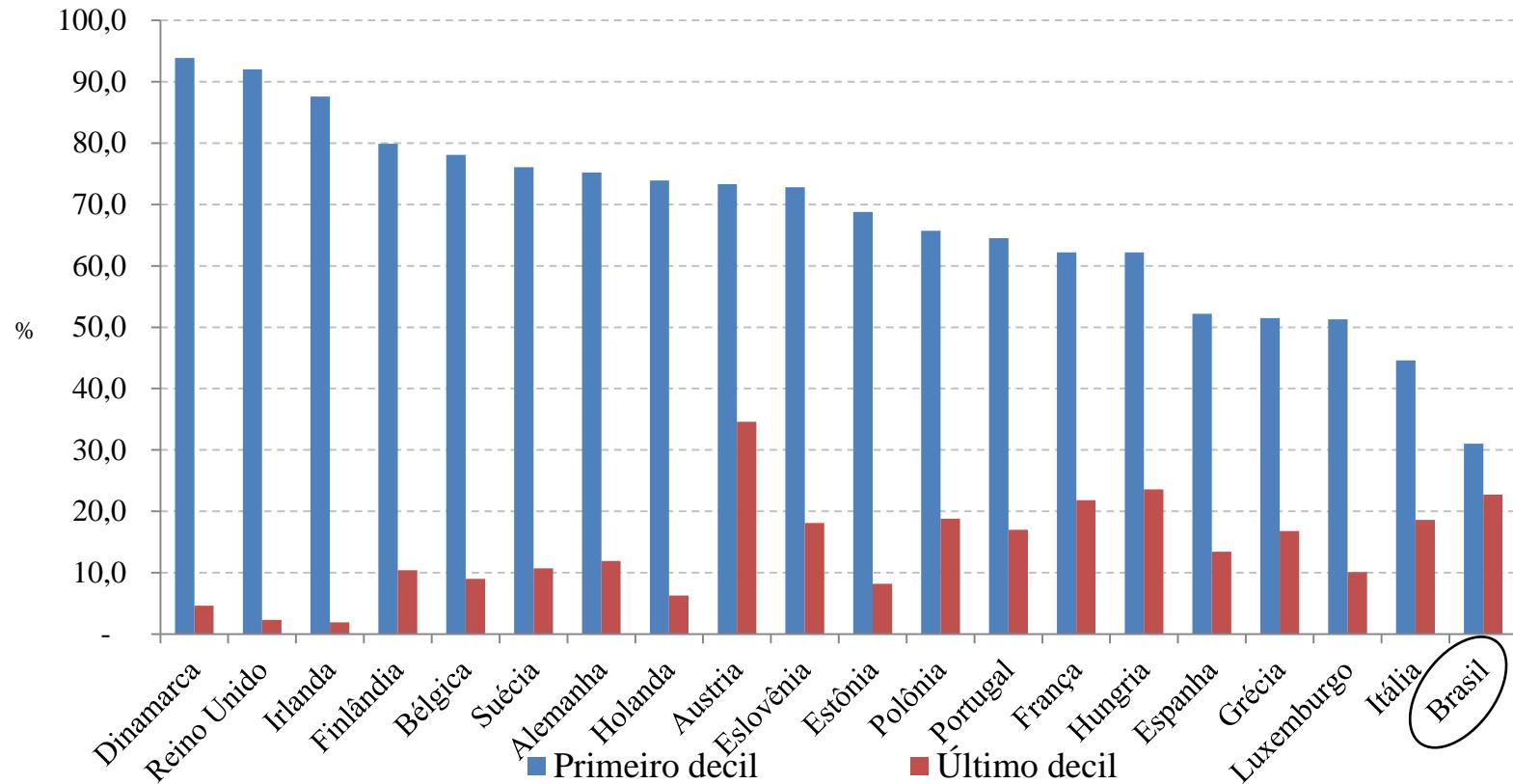
Carga tributária e índice de Gini: comparação global



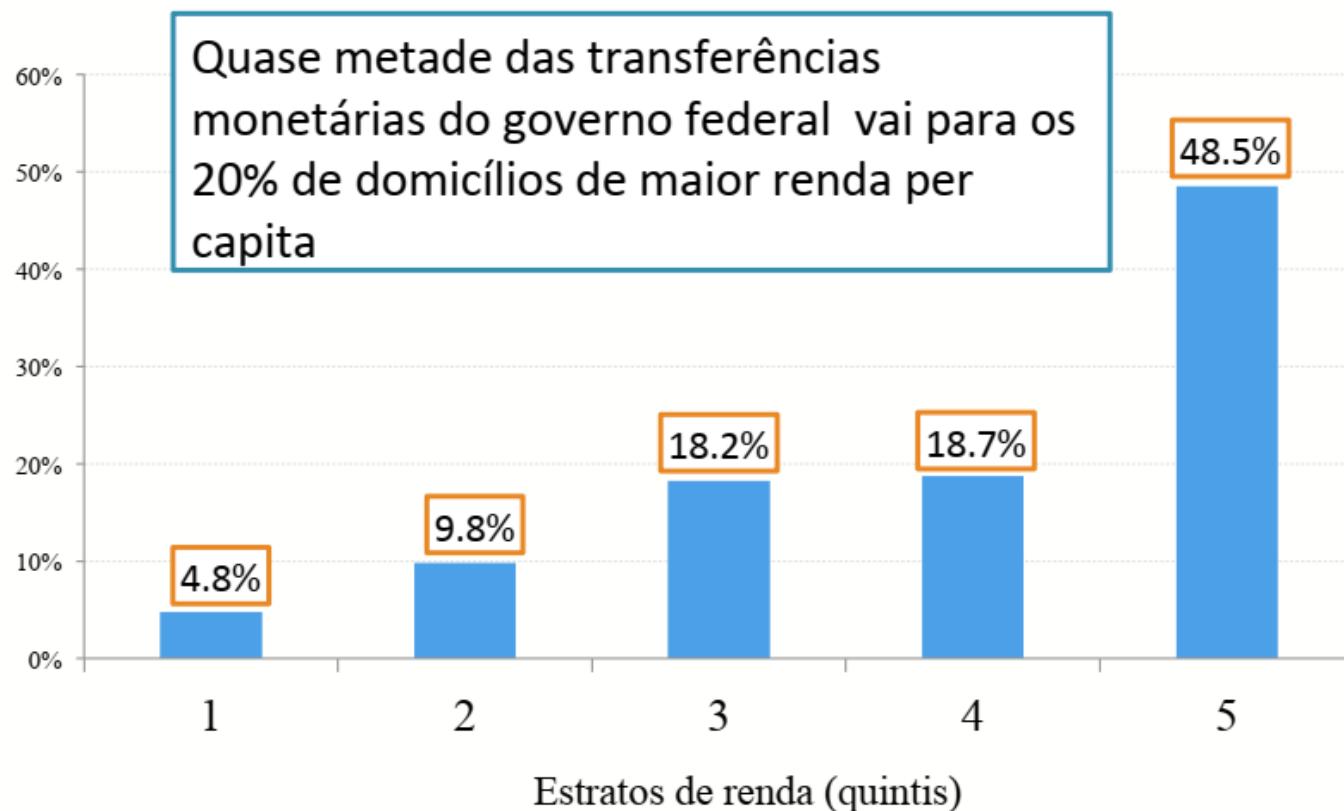
Fonte: OCDE, Brasil PNAD 2015 e BRAHMS v15.

Transferência como % da renda

Brasil: Transferências sociais como % da renda para 1º e último decil



Distribuição das Transferências Monetárias por Estrato de Renda (2015)



Fonte: pesquisa UFPE/SEAE

1. Igualdade de oportunidades = gasto social maior e melhor

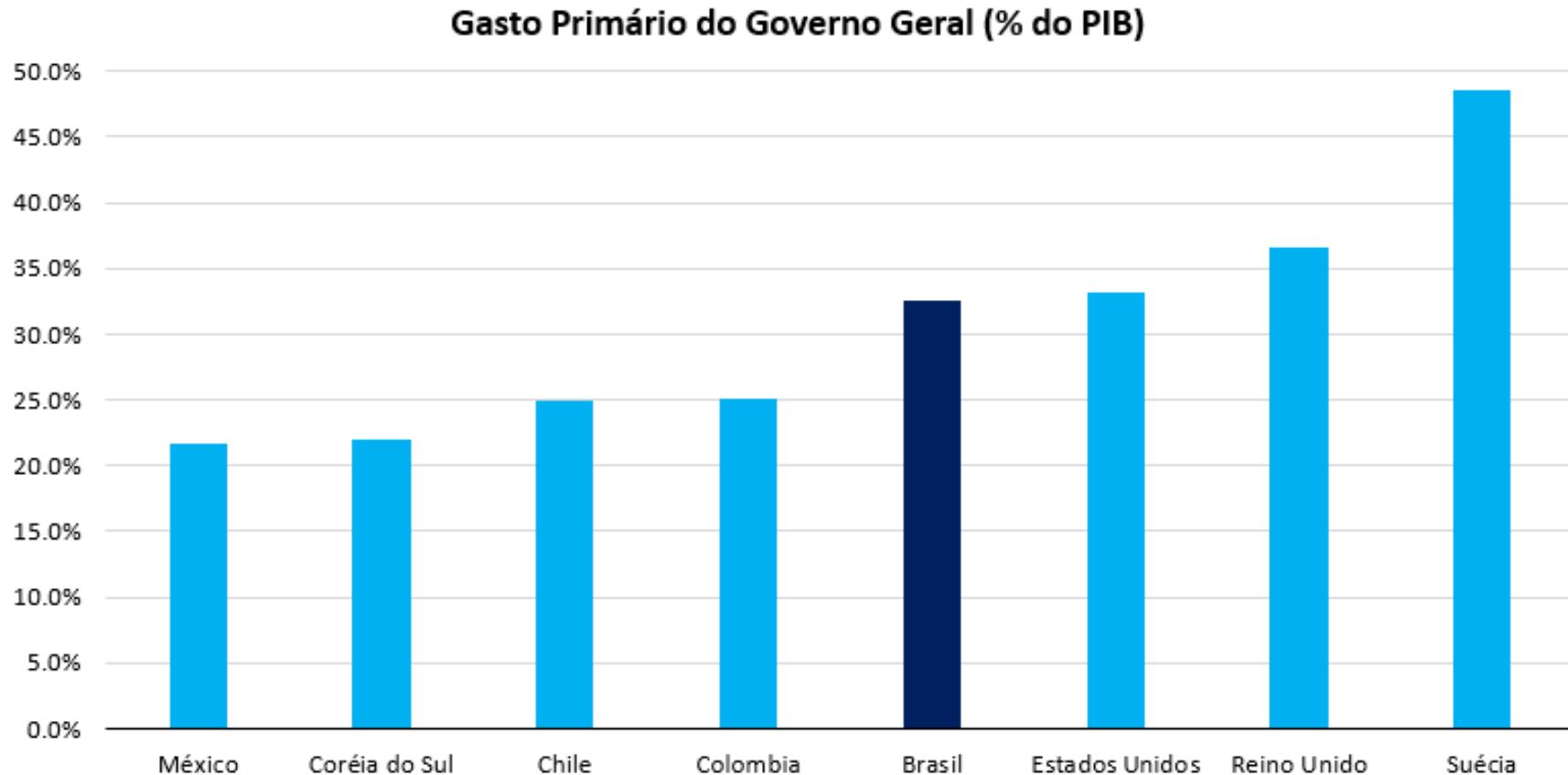
*Mais com pobres e jovens,
Menos com ricos e velhos*

*Mais: Educação, Saúde, Saneamento, Segurança, Transporte
Menos: Pessoal e Previdência*

Necessário: Reformas da Previdência e do Estado para gastar melhor e aumentar a produtividade do setor público.

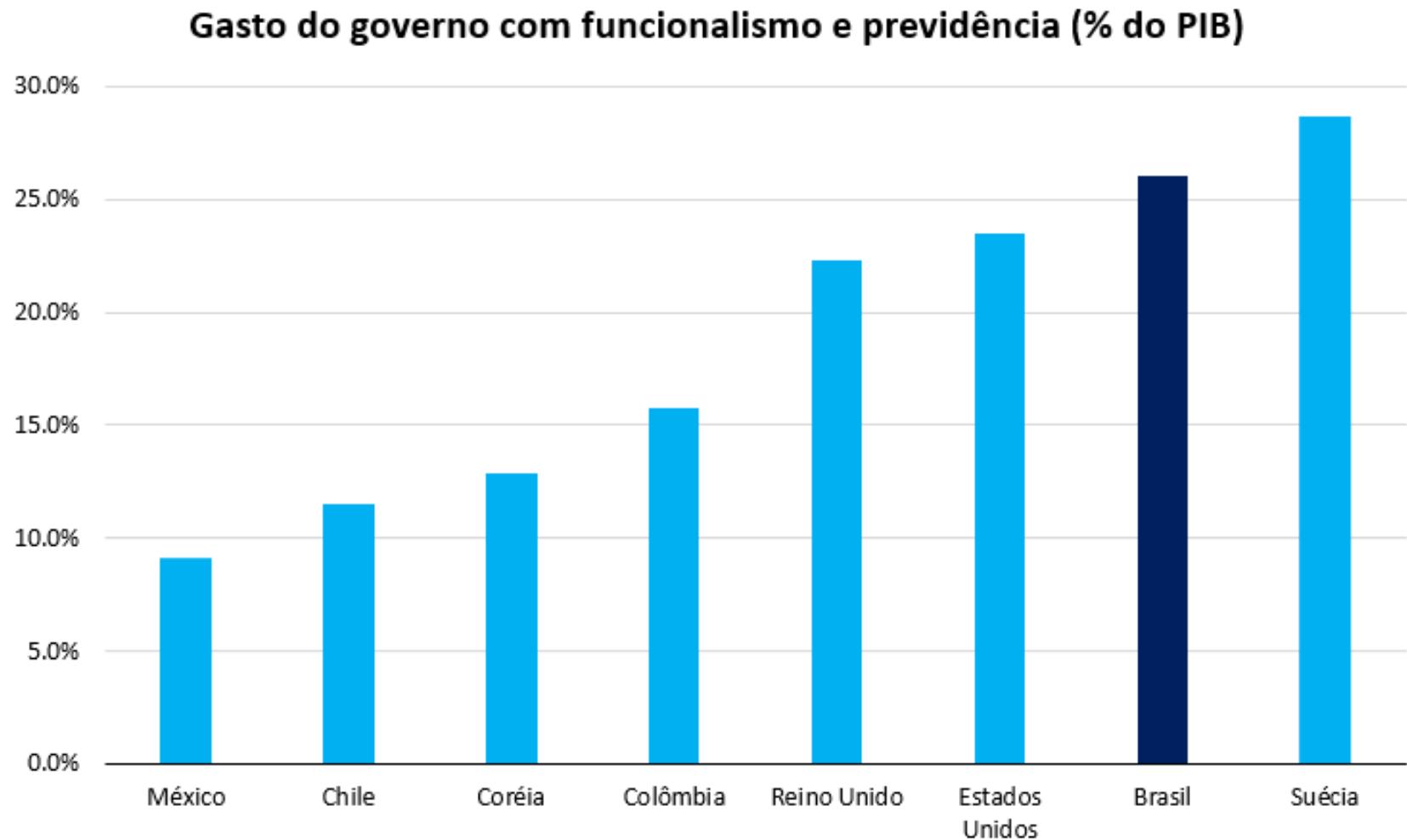
Vejamos porque:

Gasto relativamente elevado



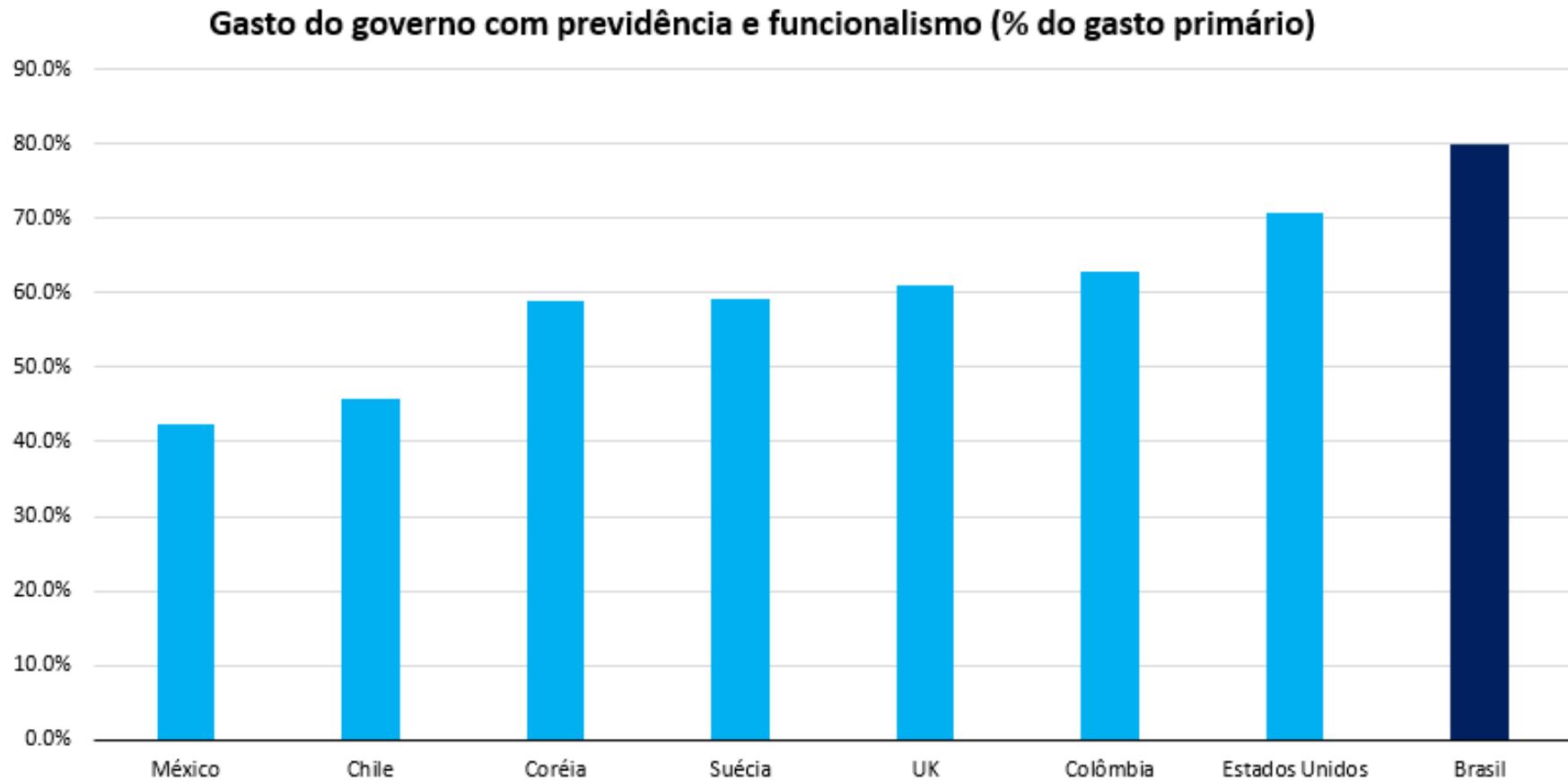
Fonte: IMF Fiscal Monitor, dados de 2018

Gasto de folha de pagamento e previdência muito elevados como % do PIB



Fonte: IMF Government Finance Statistics, dados de 2017.

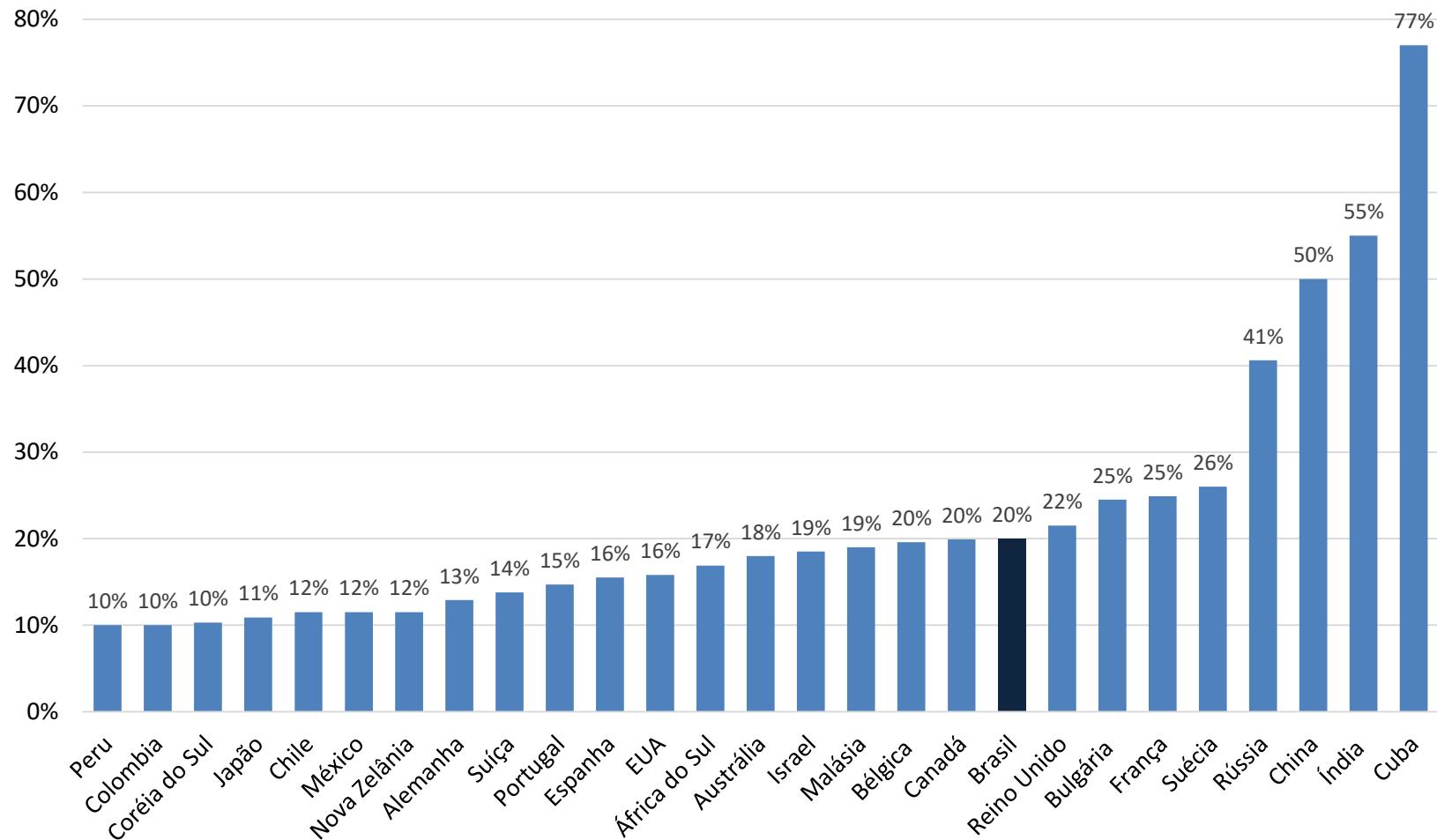
Gasto de folha de pagamento e previdência muito elevados como % do gasto



Fonte: IMF Government Finance Statistics.

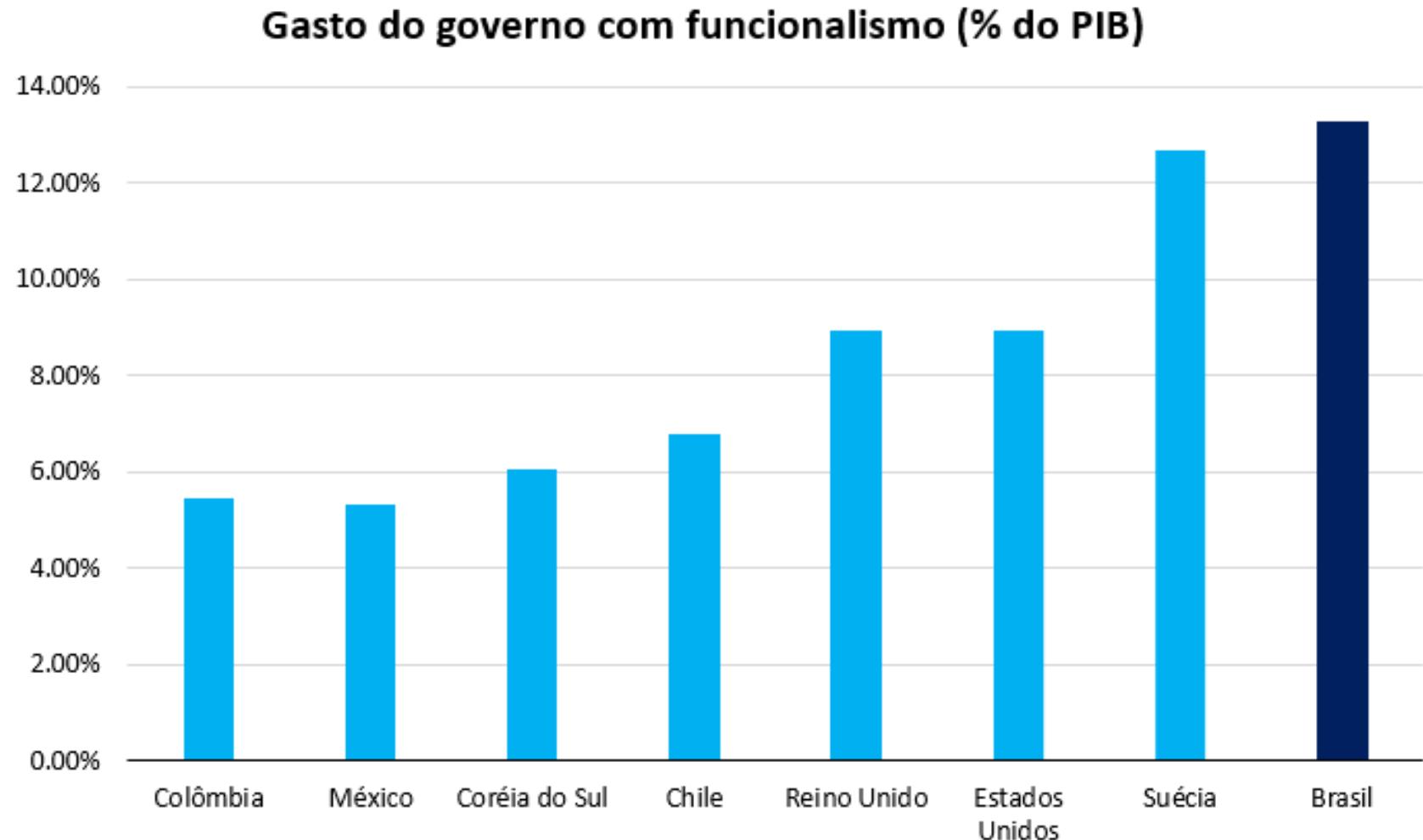
Número de funcionários públicos como % do total

Funcionários públicos como % do Total de Emprego



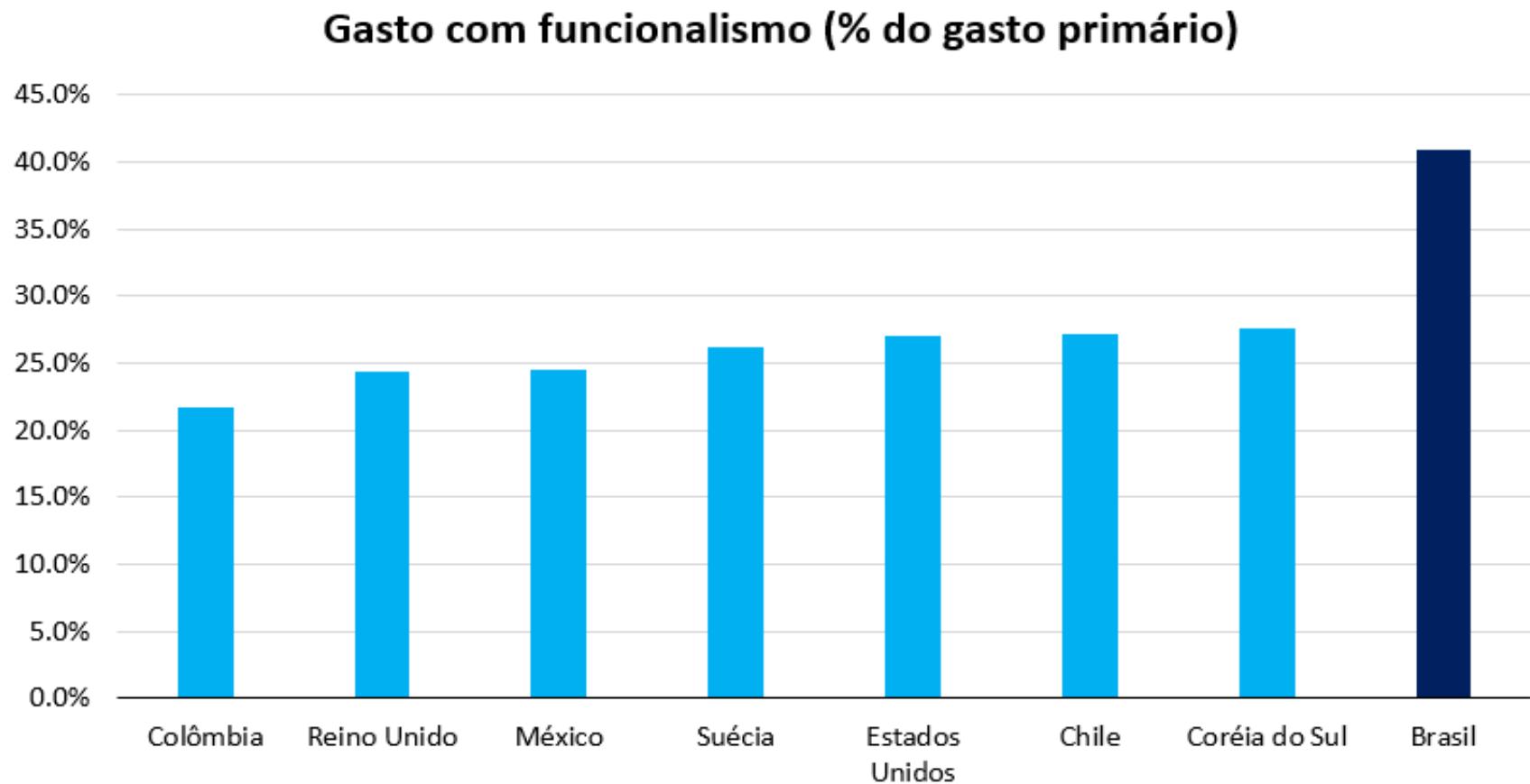
Fonte: International Labour Organization, dados de 2010 a 2015 de acordo com o último ano divulgado para cada país

Gasto de folha de pagamento fora da curva vs. outros países (% do PIB)



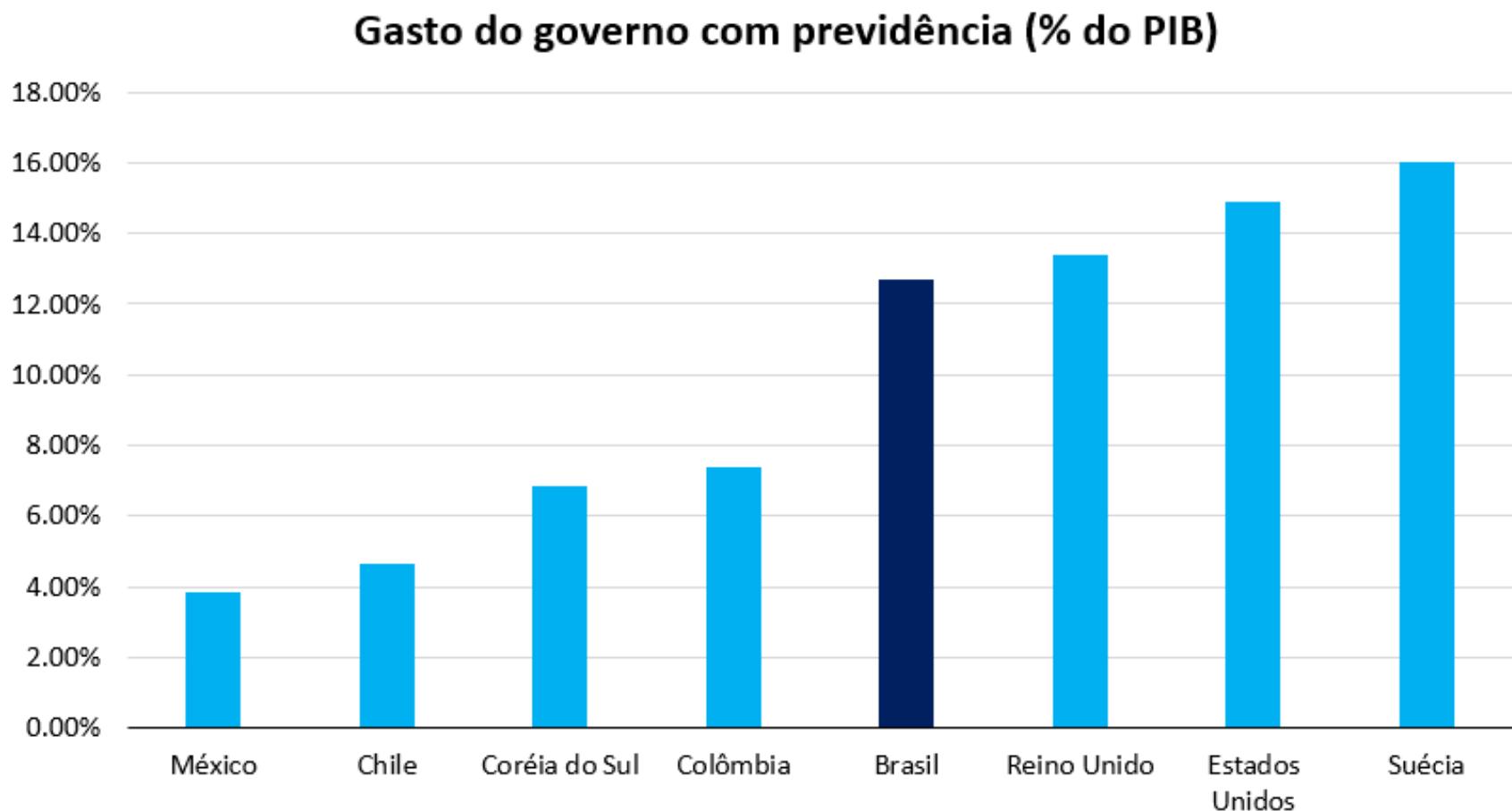
Fonte: IMF Government Finance Statistics, dados de 2017.

Gasto de folha de pagamento fora da curva vs. outros países (% do Gasto primário)



Fonte: IMF Government Finance Statistics, dados de 2017

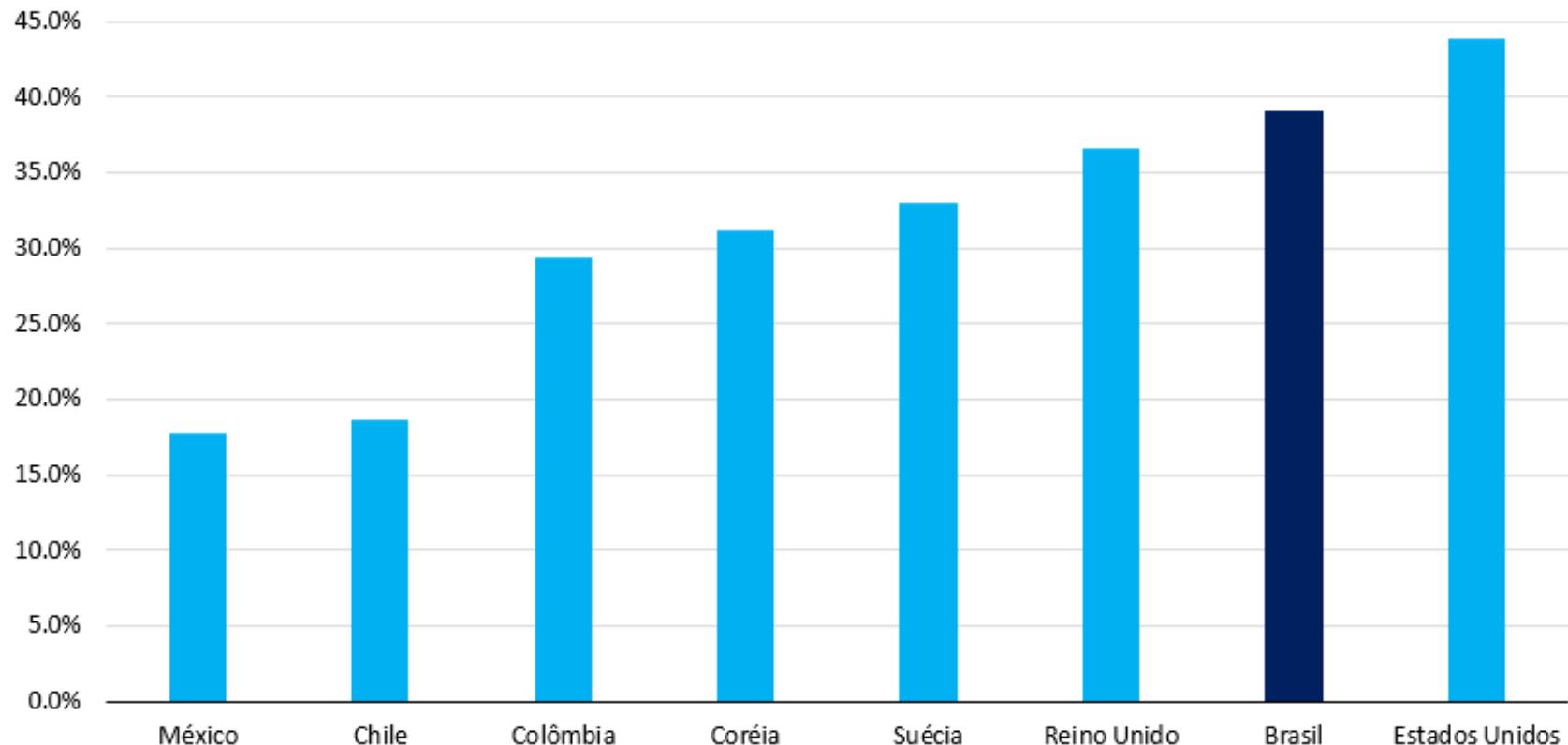
Elevado gasto com previdência (% do PIB)



Fonte: IMF Government Finance Statistics, dados de 2017.

Elevado gasto com previdência (% do Gasto primário)

Gasto do governo com previdência (% do gasto primário)



Fonte: IMF Government Finance Statistics, dados de 2017.

2. Eliminar a captura do Estado:

Exemplos:

- 1) Subsídios (BNDES +)
- 2) Falta de concorrência (Interna e Externa) (0)
- 3) Contratos e compras (Lava Jato +)
- 4) Desonerações

3. Imposto sobre renda do trabalho:

- Alíquota marginal muito baixa (27.5%)
- Pjotização
 - ✓ Simples, MEI – valem mais de 1% do PIB
 - ✓ *Setor de serviços é, em geral, pouco tributado, evasão*
- Deduções de gastos com educação e saúde

4. Imposto sobre renda do capital

- Dividendos
- Fundos Fechados

5. Imposto sobre heranças e doações

- - Inferior a 10% no Brasil

6. Informalidade:

- Desoneração da folha, para reduzir informalidade (ainda em 50%)